

Mês de julho - 2022

Resumo - Cenário Macroeconômico

No mês de julho, política monetária contracionista ganhou tração nas principais economias globais. Nos Estados Unidos, a nova rodada de aceleração inflacionária levou a o Federal Reserve aumentar em 0,75% na taxa básica de juros. Entretanto, a indicação de desaceleração suave buscada pelo Fed gerou efeito positivo para as bolsas globais, que fecharam o mês em expressiva alta.

Ambiente global favoreceu movimento da bolsa local. O Ibovespa apresentou melhora em linha com o mês positivo para os índices internacionais, fechando em 4,69% no mês e -1,58 % no ano. Eleições devem começar a ganhar destaque com o início das campanhas. No câmbio, o real fechou o mês com leve valorização de 1%.

A dependência do gás russo deixa a Europa em alerta, tendo a questão energética ainda no radar. Rússia e Ucrânia chegaram a um acordo liberando a exportação de grãos e fertilizantes e na China, os dados seguem mostrando forte arrefecimento. No Brasil, a questão fiscal, inflação e cenário político continuam em foco. A Pec dos combustíveis foi aprovada, trazendo alívio temporário à inflação.

Nas bolsas internacionais, o S&P 500 (BRL) e o MSCI World (BRL) tiveram retorno positivo de 8,08% e 6,84% e já no ano já acumulam perdas de -19,43% e -20,99% respectivamente.

Fontes de consulta:

<https://www.bradescoasset.com.br>

<https://www.santanderassetmanagement.com.br/conteudos>

<https://www.sulamericainvestimentos.com.br/produtos/palavra-do-gestor/>

[https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208_Visao do Gestor.pdf](https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208_Visao_do_Gestor.pdf)